

M.A. Reading List: Portuguese 2015-2016

Poetry selections should be made from one of the following anthologies: Péricles da Silva Ramos (Poesia barroca, Poesia romântica, Poesia do Ouro, Poesia simbolista, Poesia Poderna) or: Panorama da poesia brasileira (Civilização brasileira).

Colonial, Barroco, Arcadismo

- 1, Pêro Vaz de Caminha, “*Carta a El-Rei Dom Manuel sobre o achamento do Brasil*” (1500).
2. Gregório de Matos Guerra, Poemas (seleções por tema) Poesia Satírica: “Soneto II: Mancebo sem dinheiro, bom barrete,” “Soneto III: Neste mundo é mais rico o que mais rapa,” “Soneto V: Bote a sua casaca de veludo,” “Soneto VI: “A cada canto um grande conselheiro,” “Senhora Dona Bahia,” “Coplas: Não sei, para que é nascer,” “A cidade da Bahia,” “Província dos vícios,” “Eu sou aquele, que os passados anos.” Poesia Religiosa e filosófica: “Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,” “Buscando a Cristo,” “Soneto: Carregado de mim, ando no mundo,” “Ao Sanctissimo Sacramento Estando para Comungar,” “Nasce o Sol, e não du ra mais que um dia,” “A Nosso Senhor Jesus Christo com actos de arrependido e suspiros de amor,” “A Jesus Cristo nosso Senhor,” “Desenganos da vida humana metaforicamente,” Poesia Amorosa e erótica: “Rompe o Poeta Com a Primeira Impaciência Querendo Declarar-se e Temendo Perder Por Ousado,” “Segunda impaciência do poeta,” “Necessidades forçosas da natureza humana,” “O amor é finalmente um embaraço de pernas,”
3. Padre Antônio Vieira, “Sermão de Santo Antônio” (1654).
4. José Basílio da Gama, *O Uruguai* (1769).
5. José de Santa Rita Durão, *Caramuru. Poema épico do descobrimento da Bahia* (1781).

Textos Críticos Recomendados

Amado, Janaína. “Mythic Origins: Caramuru and the Founding of Brazil.” *The Hispanic American Historical Review*. 80.4 (2000): 783-811. Print.

Nogueira, Fátima R. “A representação da cidade como corpo na obra satírica de Gregório de Matos.” *Luso-Brazilian Review*. 42.2 (2006): 1-14. Print.

Puga, R.M. “‘Amansar’ o selvagem edênico: A retórica do achamento do Brasil na Carta de Pêro Vaz De Caminha.” *Romance Studies*. 30.2 (2012): 75-84. Print.

Reis, Roberto. “Authoritarianism in Brazilian Colonial Discourse.” *Amerindian Images and the Legacy of Columbus*. Eds. Rene Jara and Nicolas Spadacchini. Minneapolis: U Minnesota P, 1992. 452-72. Print.

Romantismo, Realismo, Naturalismo

6. Antônio Gonçalves Dias, poemas (seleções) “Canção do exílio,” “Canto do guerreiro,” “I-Juca Pirama,” “O canto do piaga,” “Marabá,” “Leito de folhas verdes.”
7. Antônio de Castro Alves, Os escravos (1876), “Navio negreiro,” “Vozes d’África.”
8. Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um sargento de milícias* (1854).
9. José de Alencar, *Iracema* (1865); *O guarani* (1857); *Senhora* (1875).
10. Bernardo de Guimarães, *A escrava Isaura* (1875).
11. Aluísio de Azevedo, *O cortiço* (1890).
12. Martins Pena, *O noviço* (1845)
13. Cruz e Souza, poemas (seleções) “Antífona,” “Siderações,” “Braços,” “Encarnação,” “Acrobata da dor,” Tristeza do infinito.”
14. Joaquim Maria Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881); *Dom Casmurro* (1899).

Textos Críticos Recomendados

Haberly, David T. *Three Sad Races: Racial Identity and National Consciousness in Brazilian Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983. Print.

Cândido, Antônio. “A dialética da malandragem.” *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993. 19-54.

---. “Literatura e subdesenvolvimento.” *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987. 140-62.

---. “Esquema de Machado de Assis.” *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1977. 13-32.

Lima, Luis Costa. “Sob a face de um bruxo.” *Dispersa demanda: Ensaio sobre literatura e teoria*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981. 57-123.

Schwarz, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

---. *Ao vencedor as batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

---. “As idéias fora do lugar.” *Cultura e política*. São Paulo: Paz & Terra, 2001. 59-83.

---. “Nacional por subtração.” *Cultura e política*. São Paulo: Paz & Terra, 2001. 108-35.

Sommer, Doris. *Foundational Fictions: The National Romances of Latin America*. Berkeley: University of California Press, 1991. Print. (Parte I: “Irresistible Romance,” Part II: “Love and Country: An Allegorical Speculation,” “O Guarani and Iracema: Brazil's Two-Faced Indigenism”).

Wasserman, Renata R. M. *Exotic Nations: Literature and Cultural Identity in the United States and Brazil, 1830-1930*. Ithaca: Cornell University Press, 1994. Print.

Pré-Modernismo, Modernismo

15. Euclides da Cunha, seleções de *Os sertões* (1902) [principalmente “O homem”].
16. Lima Barreto, *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1915).
17. Mário de Andrade, *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter* (1928).
18. Oswald de Andrade, “Manifesto da poesia pau-brasil” (1924); “Manifesto antropófago” (1928).
19. Manuel Bandeira, poemas (seleções) “Os sapos,” “O menino doente,” “Meninos carvoeiros,” “Pneumotórax,” “Vou-me embora pra Pasárgada,” “Arte de amar,” “Poética.”
20. Carlos Drummond de Andrade, poemas (seleções) “Hino nacional,” “Poema de sete faces,” “No meio do caminho,” “José,” “A bomba,” “Morte do leiteiro.”
21. Rachel de Queiroz, *O quinze* (1930).
22. José Lins do Rego, *Menino de engenho* (1932).
23. Garciliano Ramos, *Vidas secas* (1938).
24. Cecília Meireles, *Romanceiro da inconfiância* (1953).
25. Jorge Amado, *Gabriela Cravo e Canela. Crônica de uma cidade do interior* (1958).
26. João Guimarães Rosa, *Grande sertão, veredas* (1956).
27. João Cabral de Melo Neto, *Uma faca só lâmina* (1956).

Textos Críticos Recomendados

Barbosa, Alaor. *O romance regionalista brasileiro: Origens--obras fundamentais, evolução-obras capitais*. Brasília: LGE Editora, 2006. Print.

Bernucci, Leopoldo M. “That Gentle Epic: Writing and Elegy in the Heroic Poetry of Cecília Meireles.” *MLN*. 112.2 (1997): 201-218. Print.

---. “Euclides disseminado: *Vidas Secas* de Graciliano Ramos.” *Luso-Brazilian Review*. 26.1 (1989): 1-14. Print.

Helena, Lúcia. *Uma literatura antropofágica*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1982.

---. *Totens e tabus da modernidade brasileira: Símbolo e alegoria na obra de Oswald De Andrade*. Rio de Janeiro-RJ: Tempo Brasileiro, 1985. Print.

Sant'Anna, Affonso R. *Carlos Drummond de Andrade: Análise da obra*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1980. Print.

Literatura contemporânea

Poesia e prosa

28. Dalton Trevisan, *O vampiro de Curitiba* (1965) (contos).
29. J.J. Veiga, *A hora dos ruminantes* (1966).
30. Antônio Callado, *Quarup* (1968).
31. Lygia Fagundes Telles, *As meninas* (1973).
32. Rubem Fonseca, *Feliz ano novo* (1975).
33. Ivan Angelo, *A festa* (1976).
34. Clarice Lispector, *A hora da estrela* (1977).
35. Moacyr Scliar, *O centauro no jardim* (1980).
36. Caio Fernando Abreu, *Morangos Mofados* (1982) (contos).
37. João Ubaldo Ribeiro, *Viva o povo brasileiro* (1984).
38. Silviano Santiago, *Stella Manhattan* (1985).
39. Luiz Ruffato, *Eles eram muitos cavalos* (2001).
40. Conceição Evaristo, *Ponciá Vicencio* (2003).
41. Ferréz, *Capão Pecado* (2005).
42. Adriana Lisboa, *Sinfonia em branco* (2009).
43. Glauco Mattoso *Contos hediondos* (2009).

Textos Críticos Recomendados

Avelar, Idelber. "Dictatorship and Immanence." *Journal of Latin American Cultural Studies*. 7.1 (1998): 75-94. Print.

---. *The Untimely Present: Postdictatorial Latin American Fiction and the Task of Mourning*. Durham, NC: Duke University Press, 1999. Print. (Capítulos: "Introduction: Allegory and Mourning in Postdictatorship," Chapter 2: "The Genealogy of a Defeat: Latin American Culture Under Dictatorship," Chapter 3: "Countertraditions: The Allegorical Rewriting of the Past," Afterword: "Postdictatorship and Postmodernity.")

Harrison, Marguerite I. *Uma cidade em camadas: Ensaio sobre o romance "eles eram muitos cavalos" De Luiz Ruffato*. Vinhedo, SP: Editora Horizonte, 2007. Print.

Dalcastagnè, Regina. *O espaço da dor: O regime de 64 no romance brasileiro*. Brasília, DF: Editora UnB, 1996. Print.

Giacon, Eliane M. *O. Literatura e identidade nacional: Uma leitura de Viva O Povo Brasileiro*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2012. Print.

Lopes, Denilson. "A volta da casa na literatura brasileira contemporânea." *Luso-Brazilian Review*. 43.2 (2007): 119-130. Print.

Mello, Ana M. L, Regina Zilberman, and Zilá Bernd. *O viajante transcultural: Leituras da obra de Moacyr Scliar*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. Print.

Namorato, Luciana. "A tentação do silêncio em Ela Não Sabe Gritar (ou a *Hora Da Estrela*), de Clarice Lispector." *Hispania*. 94.1 (2011): 50-62. Print.

Oliveira, Emanuelle. *Writing Identity: The Politics of Contemporary Afro-Brazilian Literature*. West Lafayette, Ind: Purdue University Press, 2008. Print.

Quinlan, Susan C, and Fernando Arenas. *Lusosex: Gender and Sexuality in the Portuguese-Speaking World*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002. Print (Capítulos: Susan Cantly Quinlan, "Cross-Dressing: Silviano Santiago's Fictional

Performances; Fernando Arenas, "Small Epiphanies in the Night of the World: The Writing of Caio Fernando Abreu.").

Silva, Rogerio S. *Cultura e violência: Autores, polêmicas e contribuições da literatura marginal*. São Paulo, SP, Brasil: Annablume, 2011. Print (Capítulos 1, 2, 4 e 7).

Vieira, Nelson H. "Narrative in Dalton Trevisan." *Modern Language Studies*. 14.1 (1984): 11-21. Print.

---. "Testimonial Fiction and Historical Allegory: Racial and Political Repression in Jorge Amado's Brazil." *Latin American Literary Review*. 17.34 (1989): 6-23. Print.

Zilberman, Regina. *Clarice Lispector: A narração do indizível*. Porto Alegre: Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, 1998. Print.

Livros de crítica (literatura) Recomendados

Manuel Bandeira, *Apresentação da poesia brasileira* (s/d).

Alceu Amoroso Lima, *Introdução à literatura brasileira* (1957).

José Veríssimo, *História da literatura brasileira* (1963).

Nelson Werneck Sodré, *História da literatura brasileira* (1964).

Antonio Cândido, *Formação da literatura brasileira* (1964); *Literatura e sociedade* (1965).

Afrânio Coutinho, *A literatura no Brasil* (1968).

Alfredo Bosi, *História concisa da literatura brasileira* (1972); *Dialética da colonização* (1992); *Literatura e resistência*(2002).

José Aderaldo Castello, *A literatura brasileira* (1999).

Filmes

44. *Cangaceiro* (1953, Lima Barreto)

45. *Orfeu Negro* (1959, Marcel Camus)

46. *Vida Secas* (1963, Nelson Pereira dos Santos)

47. *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964, Glauber Rocha)

48. *Terra em Transe* (1967, Glauber Rocha)

49. *Bandido da Luz Vermelha* (1968, Rogério Sganzerla)
50. *Como era gostoso o meu francês* (1971, Nelson Pereira dos Santos).
51. *Bye, Bye Brasil* (1980, Carlos Diegues)
52. *Pixote, a lei do mais fraco* (1981, Hector Babenco)
53. *Quilombo* (1984, Carlos Diegues).
54. *Orfeu* (1999, Carlos Diegues).
55. *O que é isso companheiro?* (1997, Bruno Barreto).
56. *Central do Brasil* (1998, Walter Salles).
57. *Cidade de deus* (2002, Fernando Meirelles, Kátia Lund).
58. *Tropa de Elite* (2007, José Padilha)

Livros de crítica (cinema) Recomendados

Robert Stam e Randal Johnson, *Brazilian Cinema* (1982) [1st ed.].
Lúcia Nagib, *The New Brazilian Cinema* (2003).